

# Nascimento e atuação do NAPAMPA (Núcleo de Agroecologia Pampa Sem Fronteiras) no fortalecimento da agroecologia no pampa gaúcho

Helder Charão Lopes da Silva<sup>1</sup>, Cassiel Henrique Moreira<sup>1</sup>,  
Kelly Cristina Camargo Lopes da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Alunos de Graduação Bacharelado em Agronomia.  
Rua Rivadávia Correa, 825 – Centro. CEP: 97573-553.  
E-mails: heldercharao@hotmail.com, cassel.moreira@hotmail.com, kellypolaca@hotmail.com

ISSN 2448-0479

**Resumo** – Este trabalho objetiva relatar a criação e atuação do Núcleo de Agroecologia Pampa sem Fronteiras – NAPAMPA – na região do Pampa Gaúcho (Extremo Sul do Brasil) demonstrando as dificuldades enfrentadas, os temas abordados, e a metodologia aplicada para o alcance de um maior conhecimento sobre o tema. O NAPAMPA é uma entidade sem fins lucrativos, vinculada à UERGS (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul), localizada em Santana do Livramento, à 493 km da Capital do Estado. Para a elaboração dessa narrativa, agruparam-se as memórias e descrições de alguns dos componentes do núcleo, bem como levantamento dos projetos e das atividades que estão em andamento atualmente. Observou-se a importância da entidade para o desenvolvimento rural regional agroecológico, e que as atividades que vem sendo realizadas têm se mostrado extremamente relevantes no âmbito do fortalecimento e a propagação de métodos de manejo consciente dos recursos naturais. Concluiu-se com este trabalho que o NAPAMPA é um dos atores fundamentais no cenário rural do município de Santana do Livramento, pois permite: i) O fortalecimento dos produtores, através de projetos de fomento e apoio técnico; ii) Que os graduandos venham a ter contato direto com a realidade local posto que é uma via de contato com o produtor e com as dificuldades enfrentadas na região. Sendo assim, as ações desenvolvidas pelo NAPAMPA, tem estimulado um olhar crítico e aprofundado a discussão sobre quais modelos de desenvolvimento se quer para a região, já que as ações de conscientização elaboradas pelo núcleo objetivam atingir diversas áreas da sociedade.

**Palavras-chave** – Agroecologia. Extensão. Sustentabilidade. Universidade.

**Abstract** – This study reports the creation and operation of the Center for Agroecology Pampa Without Borders - NAPAMPA – in the Pampa region (extreme south of Brazil) demonstrated the difficulties faced, the themes, and the methodology used to achieve a greater knowledge on the subject. The NAPAMPA is a nonprofit, linked with State University of Rio Grande do Sul UERGS, located in Santana do Livramento (about 493 km from Porto Alegre the state capital). For the preparation of this narrative, we gathered up the memories, descriptions of core components, as well as, survey on projects and activities that are currently happen. We noted the importance of the organization to regional agroecological development, and that the activities currently conducted are extremely important to strengthening and to spread the conscious natural resource management methods. The conclusion of this study was that the NAPAMPA is one of the key players in the rural setting of the city of Santana do Livramento, enabling them to: i) The strengthening of rural producers through development projects and technical support; ii) It is necessary that students from University face with local reality since it is a real contact with the producer and the difficulties in the region. Thus, the actions developed by NAPAMPA had stimulated a critical look and a deep discussion about which development models can be realistic for the region, since the awareness actions developed by the core aim to reach many areas of society.

**Keywords** – Agroecology. Extension. Sustainability. University.

**Recebido em:** 04 de janeiro de 2016

**Aprovado em:** 10 de março de 2016

## 1 INTRODUÇÃO

Qualquer que seja o meio no qual o tema *desenvolvimento sustentável* seja abordado, certamente haverá diversas definições para o mesmo. Essa dualidade foi muito bem descrita por Caporal & Costabeber (2004, pág. 84) no trecho a seguir: “*O que mais encontramos na literatura contemporânea sobre sustentabilidade é, por um lado, o esforço de muitos autores em estabelecer um conceito de desenvolvimento sustentável e, por outro lado, o trabalho de outros tantos mostrando as insuficiências dos conceitos existentes.*”

A sustentabilidade não é algo estático, inerte à ações externas; ao avesso disso, ela surge justamente da resposta das interações de seus componentes. A necessidade de interação humana nos ecossistemas para transformá-los em agroecossistemas e a forma como ela se dá devem ser observadas meticulosamente. Cabe-nos ressaltar que tais interações tendem a ser extremamente impactantes, e em muitos casos, irreversíveis. Parte deste princípio a importância de uma análise holística das intempéries causadas por essa intervenção.

Segundo Altieri (1995), podemos definir agroecologia como a ciência ou disciplina científica que apresenta uma série de princípios, conceitos e metodologias para se estudar, analisar, desenhar e avaliar um agroecossistema, com o propósito de permitir a implantação e o desenvolvimento de estilos de agricultura com maiores níveis de sustentabilidade no curto, médio e longo prazos.

A problemática da agricultura extremamente dependente de insumos externos e suas consequências para a saúde humana só poderá ser enfrentada quando os conceitos que a regem forem repensados por todos aqueles que dela necessitam. Segundo Capra (1994), para isso acontecer é fundamental o surgimento de uma nova percepção da realidade, que promova revitalização das comunidades educativas, comerciais, políticas, de assistência à saúde e da vida cotidiana, de modo que os princípios ambientais se manifestem como princípios de educação, de administração e de política. A universidade não pode estar deslocada deste contexto, pelo contrário, cabe a ela promover reflexões e ações para contribuir com o desenvolvimento sustentável. Nesta perspectiva foi formado o NAPAMPA.

A formação do NAPAMPA contou com a participação de acadêmicos do curso de bacharelado em Agronomia e de Desenvolvimento Rural e Ges-

tão Agroindustrial da UERGS, além da significativa contribuição de agricultores familiares, assentados da reforma agrária e profissionais que atuam diretamente na área rural do município.

O NAPAMPA foi idealizado em meados do ano de 2013 e teve o início de suas atividades ainda no mesmo ano. Com o objetivo de conhecer e reconhecer as mais diversas realidades do território em que está inserido, e promover intercâmbio de experiências e metodologias com base na ciência agroecológica, o núcleo iniciou suas atividades com reuniões e debates sobre o tema, visando um maior conhecimento do mesmo. Graças à diversidade de origens e vivência dos fundadores, esse processo teve também um caráter de troca de saberes e nivelamento quanto a informação acerca do assunto. Os idealizadores do grupo, estudantes do curso de Bacharelado em Agronomia da UERGS citam como motivador da criação do mesmo a grade curricular do curso, a qual oferece uma visão crítica sobre o uso dos recursos naturais pela agricultura, em especial por produtores familiares. Além disso, o grupo se viu motivado pela necessidade de terem um espaço para propor projetos e explicações a respeito de agriculturas alternativas, com um viés de sustentabilidade.

As reuniões e os debates vieram como início, para uma maior compreensão sobre o tema, com o intuito de esclarecer a todos sobre a importância da agroecologia, bem como suas características e peculiaridades. Num primeiro momento, houve reuniões quinzenais. Essa periodicidade demonstrou-se eficiente em suprir a demanda, porém conforme o decorrer do tempo e a abrangência do assunto, sentiu-se a necessidade de buscar qualificação externa. Alguns componentes do núcleo participaram de congressos, feiras e workshops que permitiram um olhar mais aprofundado e técnico sobre práticas agroecológicas. A importância da implantação e manutenção do núcleo se nota através:

- i) da criação de projetos de extensão envolvendo diversas áreas da sociedade;
- ii) do conseqüente fortalecimento da política pedagógica assumida pelo curso, o qual visa formar profissionais voltados à atividade agrônômica com foco na realidade histórica e estrutural da agricultura familiar, segmento fundamental do setor primário brasileiro, e nos princípios ecológicos de produção agropecuária;
- iii) do futuro desenvolvimento de pesquisas para um maior conhecimento científico sobre métodos agroecológicos de produção.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi desenvolvido no município de Santana do Livramento (30°53' S e 55°31' W), na região intitulada como Campanha Gaúcha, no interior do Estado do Rio Grande do Sul. O clima predominante na região da Campanha é o Cfa, segundo classificação de Koeppen. Convencionalmente é descrito como um clima subtropical úmido com verão quente. Ainda segundo esta classificação, as estações são bem definidas, sendo que a temperatura média do mês mais quente é maior do que 22°C e a do inverno fica compreendida entre -3 e 18°C. também diz-se que é um clima úmido, com precipitação todos os meses do ano e sem uma estação seca definida (adaptado de [www.guianet.com.br/brasil/mapaclima](http://www.guianet.com.br/brasil/mapaclima), 1999).

Segundo Galliano (1986), todas as acepções da palavra “método” registradas nos dicionários estão ligadas à origem grega *methodos* - que significa “caminho para chegar a um fim”. Com base nesse conceito, e munidos da experiência proveniente da participação ativa nos eventos citados neste trabalho, os autores optaram por agrupar os dados e memórias referentes a formação e atuação do NAPAMPA através de conversas informais com os demais participantes do núcleo, bem como pelo resgate de suas próprias memórias quanto aos eventos e atividades aqui citadas. Para o levantamento do compêndio histórico do NAPAMPA, foram levantados dados dos projetos atualmente realizados pelo mesmo, juntamente aos demais integrantes do núcleo, bem como coordenadores e fundadores deste.

Gil (1991) define este método de pesquisa como *pesquisa participante*, a qual se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com essas novas experiências, e munidos de um forte desejo de praticar os conhecimentos adquiridos, nasceram os primeiros projetos de extensão do núcleo: a reativação de um viveiro de mudas abandonado em um assentamento da reforma agrária no município e a organização de um evento intitulado *I Jornada Binacional de Agroecologia e II Seminário Regional de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar*.

Por estar situado em uma região fronteira, entre o extremo sul do Brasil e o norte do Uruguai, o Pampa Gaúcho é carregado de uma carga sociocultural imen-

sa. Dentre os atores que compõem esse cenário estão os assentados da reforma agrária, que tem presença marcante no município de Santana do Livramento – RS, o qual conta com 31 assentamentos onde vivem hoje cerca de mil famílias, assentadas sobre 26 mil hectares de terra, sendo os principais responsáveis pela matriz produtiva do município, principalmente no que se refere a produção leiteira, apícola e hortícola. Foi com enfoque nesses agricultores familiares que o primeiro projeto de extensão se fundamentou. Trata-se da restauração e reativação de um viveiro de mudas sucateado, dentro do assentamento São Leopoldo. O fator determinante para a decisão de implantar ali a primeira experiência extensionista agroecológica do NAPAMPA, projetada ainda em meados de 2013, foi que a poucos metros de onde hoje está o viveiro funciona uma escola de ensino fundamental, oportunidade única para que possa-se trabalhar, junto à comunidade, técnicas de manejo sustentável dos recursos naturais como recurso pedagógico de conscientização dos estudantes e da comunidade em geral. Sem a obtenção de apoio financeiro para a realização do projeto, os integrantes no núcleo não se viram desestimulados em dar andamento ao mesmo. O processo de reforma e revitalização vem sendo realizado paulatinamente, contando com esforços dos próprios estudantes e professores, no que tange à manutenção da área, aquisição de sementes para implantação do viveiro e demais custos operacionais envolvidos. Quando da reativação da área serão produzidas mudas de espécies em processo de expansão no município (caso da nogueira pecã *Carya illinoensis* e da oliveira *Olea europaea* L.) e que possuem um potencial econômico pungente; além de plantas medicinais e ornamentais, as quais terão papel fundamental no conceito pedagógico que o viveiro se propõe a assumir. A venda das mudas auxiliará também como fator de fomento econômico da comunidade; agricultores que tenham interesse em implantar quaisquer das espécies produzidas no viveiro terão livre acesso a essas, sem custos e sob a perspectiva de ampliar o conhecimento sobre as práticas utilizadas e suas respostas. Propõe-se que quando do funcionamento pleno da área, a comercialização das mudas, bem como a manutenção do viveiro seja de responsabilidade da comunidade na qual está inserido. O NAPAMPA pretende realizar visitas periódicas com vistas a:

- i) avaliar o desenvolvimento do trabalho e as perspectivas de atividades a serem executadas;

- ii) auxiliar e prestar assistência para que as práticas doravante citadas sejam aplicadas com sucesso;
- iii) manter e fortalecer o vínculo com a comunidade.

Outro projeto que nos chamou a atenção, principalmente por seu caráter acadêmico pedagógico foi a I Jornada Binacional de Agroecologia e II Seminário Regional sobre Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar. Este evento, organizado também pelo núcleo, contou com a presença de mais de 300 (trezentos) participantes que puderam assistir a palestras com alguns dos principais nomes no cenário agroecológico brasileiro e uruguaio, participar de oficinas sobre métodos de produção agroecológica, seus desafios e oportunidades, e ainda se inter-relacionaram com outros tantos interessados no assunto. O evento foi realizado em três dias, contou com a presença de estudantes do curso de Bacharelado em Agronomia e do curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial da UERGS, ainda com agricultores familiares do município e região, com representantes dos diversos componentes da formação antropológica do Pampa Gaúcho, como remanescentes de quilombolas, assentados da reforma agrária, pecuaristas familiares, agricultores familiares, e demais interessados. Para a organização do evento mobilizaram-se vários componentes da comunidade acadêmica da UERGS, empresas privadas que atuaram no mesmo como apoiadoras, entidades públicas de extensão rural como Emater/RS-ASCAR (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Rio Grande do Sul), Embrapa Pecuária Sul (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), SOCLA (Sociedad Científica Latinoamericana de Agroecología), Universidade de Antioquia, Udelar (Universidad de la República Uruguay) e também da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento e da Intendencia Departamental de Rivera-UY.

Atualmente o NAPAMPA realiza duas reuniões semanais para planejamento de suas ações e para continuidade dos estudos acerca da agroecologia. Hoje o núcleo conta com a presença de cerca de seis professores, vinte estudantes, e dez representantes da agricultura familiar do município. Órgãos parceiros tem se mostrado atuantes ao contribuir intelectualmente para a construção do mesmo; dentre eles podemos citar a Emater/RS-ASCAR, as Cooperativas atuantes no município, e entidades de ensino como IFF (Instituto Federal Farroupilha, Jaguarí-RS), a UFFS (Universidade Federal Fronteira Sul, SC), a Unipampa (Universidade Federal do Pampa, Santana do Livra-

mento-RS) e a Udelar (Universidad de la República Uruguay, Rivera-UY).

As experiências adquiridas têm-se mostrado surpreendentes. Temos conhecido diversas realidades muitas vezes ocultas de uma região de extrema importância ecológica e cultural: o Pampa Gaúcho. A perpetuação do NAPAMPA contribuirá grandemente para uma melhor compreensão das peculiaridades da macrorregião do Pampa, de seus diversos agentes formadores, e de métodos de cultivo menos impactantes ao bioma. Dessa forma continuaremos a buscar a construção do pensamento agroecológico no que tange as suas sete dimensões: Tecnológica, Econômica, Social, Ecológica, Cultural, Política e Ética.

#### 4 CONCLUSÃO

A agroecologia tem se mostrado uma alternativa mais que necessária para o desenvolvimento sustentável e um bom uso dos recursos naturais. Nesse contexto, é notória a importância do NAPAMPA enquanto agente catalisador da mudança de paradigma que ansiamos.

#### 5 REFERÊNCIAS

- ALTIERI, M. A. El “estado del arte” de la agroecología y su contribución al desarrollo rural em América Latina. In: CADENAS MARÍN, A. (ed). **Agricultura y desarrollo sostenible**. Madrid: MAPA, 1995. p. 151-203.
- CAPRA, F. **A teia da vida**. São Paulo: Cultrix, 1994.
- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e Extensão Rural – Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável**. Brasília, 2004.
- CONWAY, G. **The doubly green revolution: food for all in the twenty-first century**. London: Penguin Books, 1997.
- GALLIANO, A. G. **O método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra, 1986.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.